

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PALOMA FERREIRA DE MOURA

**A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA MICRO E
PEQUENAS EMPRESAS.**

Juazeiro do Norte-CE
2019

PALOMA FERREIRA DE MOURA

**A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA MICRO E
PEQUENAS EMPRESAS.**

Trabalho de Conclusão de Curso – *Artigo Científico*, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel.

Orientador: Esp. Raimundo Ivan Feitosa Filho

Juazeiro do Norte-CE
2019

A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Este exemplar corresponde à redação final aprovada do Trabalho de Conclusão de Curso de Paloma Ferreira de Moura.

Data da Apresentação ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Assinatura: _____
Orientador: Esp. Raimundo Ivan Feitosa Filho

Assinatura: _____
Membro: Esp. Francisco Daniel Gomes da Cruz/UNILEAO

Assinatura: _____
Membro: Me. Ana Marília Barbosa Oliveira/UNILEAO

Juazeiro do Norte-CE

2019

A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Paloma Ferreira de Moura¹
Raimundo Ivan Feitosa Filho²

RESUMO

O presente trabalho vem com o intuito de expressar aos gestores da micro e pequenas empresas, como a contabilidade vem ao auxiliá-lo na tomada de decisão, através de relatórios contábeis que conterá informações relevantes, onde eles são o Balanço Patrimonial, Demonstrações Resultado Exercício, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Declaração de lucro ou prejuízo acumulado, Demonstrativo de fluxo de caixa, essas ferramentas são indispensáveis na tomada de decisão, através do seu entendimento o gestor será capaz de planejar e controlar com segurança a real situação financeira da empresa. Como consequência é possível afirmar que os relatórios emitidos pela contabilidade são fundamentais para a tomada de decisão, pois através deles pode-se observa que as distorções são insignificantes.

Palavras Chave: tomada de decisão, relatórios, gestão

ABSTRACT

This paper intends to express to the managers of micro and small companies, how accounting comes to assist you in decision making, through accounting reports that will contain relevant information, where they are the Balance Sheet, Income Statement, Statements of Changes in Equity, Statement of Accumulated Profit or Loss, Cash Flow Statement, these tools are indispensable in decision making, through their understanding the manager will be able to safely plan and control the actual financial situation of the company. As a consequence it can be said that the reports issued by the accounting are fundamental for decision making, because through them it can be observed that the distortions are insignificant.

Keywords: decision making, reports, management

1 INTRODUÇÃO

No século XXI os empresários estão preocupados com a saúde financeira de suas empresas, sentindo a necessidade de interpretar os relatórios contábeis, não somente para gerenciar suas entidades como também o pela motivação de um possível investimento em outros negócios.

As empresas que mais necessitam do entendimento de seus relatórios são as micro e pequenas empresas, tendo em vista que elas estão no topo do ranque mercadológico e empregatício; de acordo com o SEBRAE (2018, s/p) “no Brasil existem 6,4 milhões de

¹ Graduanda em Ciências Contábeis do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio/Unileão_valencacontabilidade2@gmail.com

² Professor Orientador do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio/Unileão, especialista em contabilidade tributária pela faculdade de Juazeiro do norte/FJN

estabelecimentos. Desse total, 99% são micro e pequenas empresas (MPE). As MPEs respondem por 52% dos empregos com carteira assinada no setor privado (16,1 milhões)”.

Com as informações expostas anteriormente surge a seguinte pergunta, como a contabilidade pode auxiliar as micro e pequenas empresas nas suas tomadas de decisões, através de relatórios emitidos mensalmente?

A contabilidade é capaz de auxiliar as empresas nas suas tomadas de decisões emitindo os seguintes relatórios: BP (Balanço Patrimonial), DRE (Demonstrações Resultado Exercício), DMPL (Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido), DLPA (Declaração de lucro ou prejuízo acumulado), DFC (Demonstrativo de fluxo de caixa) pois os mesmos podem esboçar uma análise e tendência de risco e uma projeção futura.

O objetivo geral desse trabalho é demonstrar a importância da contabilidade no auxílio da gestão das micro e pequenas empresas e juntos definir relatórios que os auxiliaram nas tomadas de decisões, analisando as tendências de risco e emitindo projeção para o futuro; conforme Marion (2009, p. 28), “a contabilidade é a ferramenta que prepara as informações necessárias para a tomada de decisões e com a evolução dos tempos os relatórios vem ganhando mais destaques no cenário mundial”. Logo o profissional contábil vem atualizando-se cada vez mais para atender as mudanças e atualizações sempre visando as necessidades dos seus clientes e assim as informações ganham melhor precisão e agilidade.

2 CONCEITO DE EMPRESA, MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE

2.1 EMPRESA

De acordo com Franco (1991), empresa é toda entidade constituída sob qualquer forma jurídica para exploração de uma atividade econômica, seja mercantil, industrial, agrícola ou de prestação de serviços, também conceituada como sendo o significado de uma empresa segundo Fabretti (2019, p. 87)

A empresa é a unidade econômica organizada, que, combinando capital e trabalho, produz, ou comercializa bens, ou presta serviços, com finalidade de lucro. Adquire personalidade jurídica pela inscrição de seus atos constitutivos no órgão de registro próprio, adquirindo, dessa forma, capacidade jurídica para assumir direitos e obrigações. A empresa deve ter estabelecimento e indicar sua sede, ou seja, deve ter um domicílio, local onde exercerá seus direitos e responderá por suas obrigações.

Ou seja, empresa é atividade econômica que envolve o trabalho humano com o propósito para geração de lucro independentemente do seu segmento, seja ela indústria, comércio ou serviços com tanto que a mesma explore seu ramo ao máximo proporcionando sua lucratividade. Para Crepaldi (1998), “uma empresa é uma associação de pessoas para a exploração de um negócio que produz e/ou oferece bens e serviços, com vistas, em geral, à obtenção de lucros”, onde a mesma deve estar formalmente registrada nos devidos órgãos para adquirir sua personalidade jurídica, fazendo que a mesma possa trabalhar legalmente adquirindo direitos e obrigações perante as entidades públicas.

2.2 MICROEMPRESA

Microempresas são as pequenas empresas que recebem o tratamento diferenciado nos cálculos dos seus tributos, de acordo com SEBRAE (2018, s/p) seu objetivo é fomentar o desenvolvimento e a competitividade da micro e pequena empresa e do microempreendedor individual, como estratégia de geração de emprego, distribuição de renda, inclusão social, redução da informalidade e fortalecimento da economia. Auxiliando assim o crescimento da economia dos municípios, estados e união.

Este benefício concedido pelo governo federal tem o intuito também de diminuir a informalidade de alguns empresários, como é o caso do microempreendedor individual (MEI), Segundo Fecomerciosp (2018, s/p) o MEI se tornou uma importante fonte de geração de emprego e renda para as famílias brasileiras. Basta ver que 80% das empresas abertas no País em 2017 eram microempreendedores individuais. Caracterizam-se também microempresas as organizações que faturaram nos últimos 12(doze) meses até R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais), e o seu quadro de colaboradores não ultrapasse de 9 funcionários no caso de comércio e serviços, já na indústria não ultrapassem 19 empregados, apesar de serem consideradas pequenas empresas a função da contabilidade como ferramenta de gestão é muito relevante pois elas são empresas emergentes, ou seja, organizações com enormes capacidades de evolução.

2.3 EMPRESA DE PEQUENO PORTE

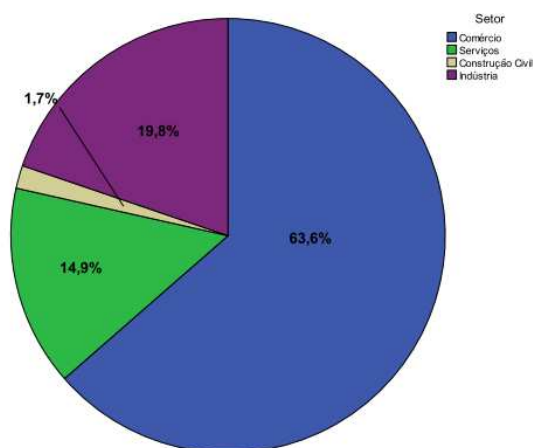
A Lei Complementar nº. 123/2006 rege o enquadramento empresarial de pequeno porte, a sua receita bruta anual deve estar entre R\$ 360.000,00 (Trezentos e sessenta mil reais) a R\$

4.800.000,00 (Quatro milhões e oitocentos mil reais),sendo que alguns estados adotaram o sub limites no caso do ceara o limite e R\$ 3.600.000,00 (Três milhões e seiscentos mil reais) para que a empresa não seja excluída do simples nacional que é um regime que facilita a tributação permitindo o recolhimento de todos os tributos federais, estaduais e municipais em única guia. Em relação ao seu quadro de funcionários os pré-requisitos para continuar enquadrada no porte de Empresa de Pequeno Porte (EPP) deve: no caso de serviço e comercio fica entre 10 a 49 funcionários, já para indústria a variação é de 20 a 99. Como observado diferentemente da Microempresa a empresa de Pequeno Porte é considerada MAIOR DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, sendo assim exige da contabilidade uma gestão um pouco mais apurada em relação a ME.

Conforme especifica a tabela abaixo, estão distribuídas as empresas de pequeno porte por setores no estado do ceara:

Tabela 1. EPP por Setores						
Setor	Nº de EPP	% de EPP	Média de Faturamento	Mediana de Faturamento	Soma dos Faturamentos	% no Faturamento Total
Comércio	6.175	63,6%	R\$ 565.434	R\$ 420.571	R\$ 3.491.556.440	59,6%
Serviços	1.452	14,9%	R\$ 664.741	R\$ 475.633	R\$ 965.204.562	16,5%
Construção Civil	166	1,7%	R\$ 655.841	R\$ 469.395	R\$ 108.869.647	1,9%
Indústria	1.921	19,8%	R\$ 674.534	R\$ 472.008	R\$ 1.295.779.875	22,1%
Total	9.714	100,0%	R\$ 603.398	R\$ 437.525	R\$ 5.861.410.524	100,0%

Gráfico 1. EPP por Setores



Fonte: SEBRAE (2011, p.116)

Nota-se que o polo comercial recebe grande destaque em relação ao faturamento vindo em seguida o setor industrial, notando-se um maior investimento no ramo do comercio pelos empresários que possuem suas empresas enquadradas porte EPP.

3 PAPEIS DA CONTABILIDADE

A contabilidade desenvolve um papel de suma importância na gerência das organizações, este papel pode ser observado nas seguintes situações emissão de relatórios contábeis, auxílio da contabilidade para tomada de decisões, planejamento tributário adequado a necessidade de sua empresa, fazendo com que a mesma venha a reduzir significativamente seus impostos de acordo com a legislação, Para Marion (2009, p. 28)

A contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações uteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Com o passar do tempo, o governo começa a utilizar-se dela para arrecadar impostos e a torna obrigatória para a maioria das empresas.

Segundo Faria (2016, p.1) “é a ferramenta que fornece informações estruturalmente lógicas e de grande utilidade para que empresários, investidores, bancos, acionistas, fornecedores, clientes e a sociedade em geral vejam como anda o desenvolvimento de um determinado negócio”.

O papel da contabilidade é unir o máximo de informações possíveis e necessárias para que com isso forneça relatórios confiáveis para os empresários, a população, acionistas e governo sobre a atual situação das empresas.

3.1 ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

Sabe-se que a escrituração contábil é um dos mais antigos métodos de controle do patrimônio do ser humano, desde a antiguidade sentiu-se a necessidade de contabilizar seus bens que em muitos dos casos eram os rebanhos, este método de contabilização era conhecido como contabilidade empírica, segundo Osni Moura (2018,p.81) “Escrituração é uma técnica contábil que consiste em registrar nos livros próprios (Diário, Razão, caixa etc) todos os acontecimentos que ocorrem na empresa e que modifiquem ou possa a vir modificar a situação patrimonial”, logo toda a movimentação da empresa necessita ser escriturado para que com isso empresários possam ter controle de seu patrimônio, onde os mesmos terão ciência de tudo que venham a alterar quantitativo e qualitativamente em seus bens, direitos e obrigações.

3.1.1 RELATÓRIOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Entende-se como relatórios contábeis uma coleção de documentos empresariais, que tem o propósito de resumir todas as informações contábeis fornecidas e coletadas no decorrer

do ano, trimestre, ou mês variando conforme o tipo e legislação enquadrada para a sua empresa, facilitando assim o entendimento da situação econômica do empreendimento. Segundo a (NBC TG 26 apud Osni, 2013) “as demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade”, logo estes relatórios demonstram a atual situação da empresa como também auxilia aos administradores a fazer uma projeção de crescimento futuro, contando com o apoio dos seguintes relatórios: balanço patrimonial (BP), demonstrações do resultado do exercício (DRE), demonstrações das mutações do patrimônio líquido (DMPL), declaração de lucro ou prejuízo acumulado (DLPA), demonstrativo do fluxo de caixa (DFC).

3.1.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

É uma das demonstrações contábeis mais importante, pois nele encontra-se a possibilidade de identificar a situação atual da organização, nele consegue-se observar todas as obrigações a curto e longo prazo, como também os direitos que ela tem a receber de seus clientes e os bens da sua empresa, ou seja Balanço Patrimonial é o equilíbrio dos seus componentes, Ativo e Passiva, onde no ativo é composto por bens + direitos e o Passivo é composto pelas obrigações.

De acordo com Padoveze (2018, p.7)

O conjunto do Ativo e Passivo denominamos BALANÇO PATRIMONIAL. O nome Balanço vem da ideia de equilíbrio entre Ativo e Passivo. Assim, o Ativo compreende os bens e direitos, e o Passivo compreende as obrigações e o Patrimônio Líquido. Note que o Balanço reflete a posição do conjunto patrimonial em determinado instante.

Chegando a uma conclusão que o balanço patrimonial é a nivelção dos bens e direitos com a obrigação de valores a pagar aos seus fornecedores, diretores e acionistas.

3.1.1.2 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Segundo Greco (2013, p.95) “a Demonstração do Resultado do Exercício – DRE destina-se a evidenciar a composição do resultado formado em período definido (exercício social) da existência da entidade.”

Eis um acessório que objetiva o equiparar de seus dados com o do balanço patrimonial através dos desfechos obtidos referente a um ciclo de 12 (doze) meses, sobre os resultados operacionais e não operacionais, ou seja, tal demonstração tende a apresentar se a empresa obteve lucro ou prejuízo em seu exercício, resultado este que vai compor o balanço patrimonial.

3.1.1.3 Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL é conhecida como a demonstração que marca as movimentações realizadas do patrimônio líquido, é através dela que se dar o entendimento dos lucros e prejuízos sofridos durante o ano em análise. Levando em consideração o conceito de Viceconti e Silvério (2017, p.417) a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) informa quais foram as variações (mutações) sofridas pelas contas integrantes do grupo do Patrimônio Líquido da entidade entre a data inicial e final de determinado exercício social.

3.1.1.4 Declaração de Lucro ou Prejuízo Acumulado

Compreendido por Greco (2013, p.105) “a demonstração contábil dos lucros ou prejuízos acumulados destina-se a evidenciar as mutações nos resultados acumulados em determinado exercício social. Essa demonstração evidencia o lucro do período, sua distribuição e a movimentação ocorrida nos saldos das contas de Lucros Acumulados ou Prejuízos Acumulados”. Com o apoio da DLPA pode-se observar o que aconteceu nas contas do ciclo abrangente, sempre evidenciando o início e final de seus saldos, entendendo o crescimento e as variações do mercado.

3.1.1.5 Demonstrativo do Fluxo de Caixa

Para Viceconti e Silvério (2018, p.342) a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) evidencia a variação do grupo Disponível da sociedade entre dois exercícios sociais consecutivos. O grupo Disponível compreende a soma dos saldos das contas Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata.

Através da DFC consegue reconhecer a entrada e saída de dinheiro, quais foram as aplicações feitas e suas consequências, o superávit final das contas em determinado período, nele estará envolvido as atividades operacionais de investimento e financiamento.

4 A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA MICRO E PEQUENA EMPRESA

Visto que cada relatório contábil tem sua função especial no auxílio da tomada de decisão, entende-se então a importância da contabilidade para essa função. Nas ME's e EPP's essa gestão e controle se torna ainda mais importante, por serem entidades responsáveis por grande parte da empregabilidade do país, bem como pela segurança de ter um futuro crescimento controlado e sem surpresas indesejadas.

A escrituração contábil que hoje muito se distancia dos procedimentos antigos estar deixando de ser apenas uma ferramenta de registro e passando a ser um meio de adaptação a mudança continua do mercado em seus mais diversificados aspectos.

Henrique (2016) afirma que: a escrituração contábil deve estar interligada a toda a parte organizacional, servindo como ferramenta de sincronização e gestão de informações, que permite um controle interno eficiente e relatórios bem elaborados e condizentes com a verdade. Assim, se torna viável acompanhar em tempo hábil a evolução da entidade e, optar por decisões assertivas para o crescimento da empresa.

Como foi visto anteriormente, os relatórios contábeis também tem sua importância significativa no auxílio a gestão das micro e pequenas empresas. Isto se dá pela necessidade de entender o que de fato está acontecendo nas entidades, ou seja, enxergar a maneira que a empresa está operando, bem como prever operações futuras baseadas nos registros já feitos.

Interpretar esses relatórios e agir mediante o que está exposto, pode garantir ao empresário mais tranquilidade e precisão nas projeções futuras, bem com uma vida útil mais duradoura a entidade.

Conforme define Viceconti (2018, p. 523)

as demonstrações contábeis tem o objetivo de fornecer informações numéricas de dois ou mais períodos, de modo a auxiliar ou instrumentar acionistas, administradores, fornecedores, clientes, governo, instituições financeiras, investidores e outras pessoas físicas ou jurídicas interessadas em conhecer a situação da empresa ou para tomar decisões.

A escrituração contábil e emissão dos relatórios além de ser obrigatória por lei, é um importante mecanismo de apoio a gestão das entidades, independentemente de porte, regime, tipo empresarial ou atividade desenvolvida. Mesmo ainda não sendo tão valorizado nas empresas de pequeno e médio porte, é o caminho mais oportuno para ter as informações necessárias para uma gestão eficiente.

5 METODOLOGIA

A pesquisa é uma poderosa fonte de estudo, onde através dela podemos entender e embasar o assunto em questão; conforme Marconi e Lakatos (2019, p.36), “Pesquisa bibliográfica é um tipo específico de produção científica: é feita com base em textos, como livros, artigos científicos, ensaios críticos, dicionários, enciclopédias, jornais, revistas, resenhas, resumos”; em acordo Gil (2018 p.27)“A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos”.

A pesquisa bibliográfica coleta tudo que foi falado sobre o tema em prol do desenvolvimento da pesquisa, seja por escrito, por filmagem ou até mesmo uma gravação de áudio, contudo este tipo de pesquisa coleta diversificados tipos de comunicação.

O artigo apresenta características descritivo sobre o assunto abordado e tem como método o qualitativo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como principal objetivo demonstrar a importância da contabilidade como ferramenta de gestão nas micro e pequenas empresas, como o contador pode auxiliar os administradores através de seus relatórios na tomada de decisão.

Para chegar aos objetivos deste trabalho foi utilizado a pesquisa bibliográfica, pois foi através dela que percebeu-se como alicerce de conhecimentos para chegar aos resultados destacados, onde a principal fonte de pesquisa foram em livros.

Com a evolução das tecnologias, foram encontrados comentários como por exemplo o fim da profissão contador, porém também é percebido que a contabilidade não tornou-se uma profissão extinta, mas sim um ramo necessário para a evolução da empresa, haja visto que a contabilidade teve que passar por um processo de evolução deixando de ser meros guarda livros e passando a ser importantes auxiliares nas corporações.

Ao finalizar esta pesquisa, pode-se afirmar que a contabilidade é indispensável nas micro, pequenas e grandes empresas pois para acompanhar a evolução tecnológica as organizações também precisam de contadores que deixaram de ser guarda livros e passaram a ser gestores contábeis, que com o auxílio de seus relatórios emitido possam assessorar as empresas na tomada de decisão.

REFERÊNCIAS

FECOMERCIO. **Lei do MEI completa dez anos como importante fonte de geração de emprego e renda.** Disponível em: <<https://www.fecomercio.com.br/noticia/lei-do-mei-completa-dez-anos-como-importante-fonte-de-geracao-de-emprego-e-renda>>. Acessado em: 29 ago. 2019.

FARIA, R.A.C. **Contabilidade Tributaria** [recurso eletrônico] - Porto Alegre: SAGAH, 2016.

GIL, ANTONIO CARLOS, 1946 – **Como elaborar projetos de pesquisa** – [2.Reimpr.]. – 6. ed. – São Paulo : Atlas, 2018.

GRECO, A. L. **Contabilidade - Teoria e Prática Básicas** - Arend - 4a Edição – São Paulo: Saraiva, 2013.

HENRIQUES, A.; MEDEIROS, J.B. **Metodologia científica na pesquisa jurídica** – 9. ed., rev. e reform. – São Paulo : Atlas, 2017

HENRIQUE, M. A. **Livros Contábeis: a escrituração contábil no atual cenário tributário.** São Paulo: Trevisan Editora, 2016.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica** – 8. ed. - [3. Reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2019.

PADOVEZE, C. L. 1952 – **Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária.** – 10. ed. – [2. Reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2018.

PORTAL EDUCAÇÃO. **Conceito de empresa.** Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/contabilidade/conceito-de-empresa/42997>>. Acessado em: 29 ago. 2019.

PORTAL DE LEGISLAÇÃO. **Apresentação das Demonstrações Contábeis.** Disponível em: <<https://www.diariodasleis.com.br/busca/exibelinck.php?numlink=212217#item9>>. Acessado em: 17 set. 2019.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade básica** – 4.ed.- São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

R JUNIOR, J. C. Disponível em:<<https://conube.com.br/blog/por-que-os-relatorios-contabeis-se-tornaram-decisivos-nas-empresas/>>. Acesso em: 22 ago. 2019.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS_ SEBRAE. **As pequenas Empresas do Simples Nacional.** Brasília, 2011.

SEBRAE. **Pequenos negócios em números.** Disponível em:<<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acessado em: 22 ago. 2019

SILVA, A. **Conceito e Importância da Contabilidade**. Disponível em:
<<https://www.contabeis.com.br/artigos/678/conceito-e-importancia-da-contabilidade/>>.
Acessado em: 28 ago. 2019.

VICECONTI, P.; DAS NEVES, S. **Contabilidade básica**. – 17. ed. rev. e atual. – São Paulo: Saraiva, 2017.

VICECONTI, P.; DAS NEVES, S. **Contabilidade avançada e análises das demonstrações financeiras** / – 18.ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018.